

## O PIBID NA EJA: POR UMA EDUCAÇÃO FÍSICA DO RECOMEÇO

Rosa Malena Carvalho<sup>1</sup>  
Andréa Beatriz Machado<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; EJA; PIBID.*

### INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que embora amparada por lei, ainda sofre com déficit de investimentos, olhares desatentos e imperceptíveis à sua importância. Portanto, uma das escolhas do subprojeto Educação Física de uma Universidade Federal no Rio de Janeiro foi a modalidade EJA para sua inserção, onde deixa explícito o importante papel a desempenhar: contribuir para a organização e aproximação da Educação Física na EJA, assim como fortalecer a Educação de Jovens e Adultos. O presente resumo tem como objetivo explicar brevemente sobre o Programa na Licenciatura em Educação Física e sua inserção na Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública estadual, também localizada no RJ, apresentando a realidade vivenciada, com suas dificuldades e desafios.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação do Ministério da Educação gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Segundo o site da CAPES (2015), tem como principais objetivos: o incentivo à formação inicial de professores; a valorização do magistério; a melhoria da qualidade da educação básica; promover o diálogo entre a Educação Superior do sistema federal com a Educação Básica do sistema público; ascender à qualidade das ações acadêmicas direcionadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das IFES (Instituições Federais de Educação Superior).

Discorrendo mais especificamente sobre o subprojeto Educação Física, este, por sua vez, reafirma o compromisso de desenvolver e valorizar:

(...) uma perspectiva crítica da licenciatura em Educação Física, pois percorremos o caminho de orientar essa prática pedagógica pela compreensão do corpo e das práticas corporais como produtos e produtores de significados sóciohistóricos, extrapolando o entendimento exclusivamente biológico, auxiliando a desnaturalizar o que entendemos por conhecimento, processo educacional e vida. Dialogar práticas corporais com processos escolares solicita compreender os significados atribuídos ao corpo e às práticas corporais em todas as situações da vida em sociedade. (CARVALHO, 2012, p.1)

Sendo assim, o foco é a contribuição para a formação e a desmistificação da ideia ainda predominante de que a Educação Física é a disciplina incumbida de "domesticar" e "adestrar" os corpos e os movimentos, priorizando a exatidão técnica e sua primazia. Portanto,



em nossas ações pedagógicas, inserimos a experimentação inovadora, possibilitando a independência e a autonomia corporal.

## A EJA NA ESCOLA

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino, que tem como preceito perante a Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 na Seção V e Art.37, ser: “destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Assegurando o acesso gratuito ao sistema de ensino nos segmentos fundamental e médio.

Em contrapartida, possui alguns artigos peculiares, que ao mesmo tempo garantem o direito de cada um, mas relativizam a participação dos alunos nas aulas. Pois menciona, através do Art. 1º O § 3º do art. 26 dessa mesma Lei (BRASIL, 1996), a participação das aulas de Educação Física na EJA é facultativa aos alunos que se enquadram nas seguintes características:

- I – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- II – maior de trinta anos de idade;
- III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;
- IV – amparado pelo Decreto-Lei. 1.044, de 21 de outubro de 1969;
- V – (VETADO)
- VI – que tenha prole

Assim, ampara alguns e fortalece a ideia de "ilegitimidade", possibilita não oferta e desinteresse das aulas para outros, supondo que o aluno pode participar de qualquer outra disciplina normalmente e regularmente, mas da Educação Física ele é dispensado das aulas. Porém, apesar de toda essa contradição, possuímos um número razoável de alunos presentes em aula onde, mesmo com as garantias de liberação e não obrigatoriedade de participação, apresentam-se de forma animada, colaborativa e intencionada nas práticas propostas, não sendo unânime, mas cada um possui o seu modo particular de interação nas aulas.

O cenário em que desenvolvemos este trabalho é uma escola estadual localizada em um bairro do Município de Niterói, no Rio de Janeiro, onde atende jovens no ensino básico regular e na Educação de Jovens e Adultos. Em nossa inserção, junto com a Professora Supervisora, reafirmamos nosso comprometimento com uma concepção de Educação Física compromissada com o aluno e a escola, que acredita no diálogo como base fundamental para a resolução de problemas e transformar a situação atual.

Concordando com o pensamento de que o regresso à escola é um momento de recomeço, de transformação, significando vida nova como aluno e pessoa (CARRANO, 2011), neste sentido, o diálogo entre a Educação Física e a EJA mergulha em um mar de singularidades, mostrando a cada aluno a possibilidade de recomeçar, de construir um novo caminho, traçar novas metas, de produzir cultura e sentir-se parte dela, autor de sua própria história.

Além de destacar a história das camadas sociais menos favorecidas ao acesso aos bens socialmente produzidos, especialmente na América Latina, onde a condição de bem estar social não chegou plenamente. Em produção da UNESCO, ao abordar os desafios na América Latina e Caribe relacionados com a Educação de Pessoas Jovens e Adultas (EPJA), Ireland (2009) aponta que

Continua sendo grande a distância entre o previsto nas leis e políticas e o efetivamente realizado, colocando-se a necessidade de uma construção mais participativa das políticas e de sua vigilância social por parte da cidadania, em geral, e por parte, especificamente, dos sujeitos da EPJA (op. cit., p. 12).

Após um período de análise documental, entre artigos e livros, experiências de participação no Programa, através de um processo metodológico qualitativo de profunda reflexão, concluímos que a inserção no PIBID proporciona a cada um - seja bolsista, aluno da escola, Professora Supervisora, Coordenadora, comunidade escolar ou acadêmica -, a sensação de dever cumprido a cada dia, transformando o sujeito que há dentro e fora do ambiente educacional, alcançando os objetivos pedagógicos, metamorfoseando todo um processo que chamamos educação e, sem dúvidas, engloba todas as dimensões da vida, pois a cada encontro o senso crítico é reanimado, a formação impactada, a identidade humanizadora reafirmada e o comprometimento com a formação assegurada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96*. Brasília: Senado Federal, 1996.

\_\_\_\_\_. CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / PIBID: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> (Acesso em 28/02/2015 )

CARVALHO, Rosa Malena. *Detalhamento do subprojeto Licenciatura em Educação Física do PIBID-UFF*. In CAPES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Anexo II do Edital PIBID 11/2012, 2012.

CARRANO, Paulo; COSTA, Mariane B. *Animar sentidos de presença de jovens na "Escola do Recomeço"*. In CARVALHO, Rosa Malena (Org). Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: CRV, 2011, p. 71-82.

IRELAND, Timothy (Coord). *Educação e aprendizagem para todos: olhares dos cinco continentes*. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2009.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

As autoras são bolsistas CAPES (PIBID).

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta no Instituto de Educação Física da UFF, Coordenadora da área Educação Física do PIBID-UFF. [rosamalena@vm.uff.br](mailto:rosamalena@vm.uff.br).

<sup>2</sup> Aluna do 7º período da Licenciatura em Educação Física (Instituto de Educação Física da UFF), bolsista de iniciação à docência no subprojeto Educação Física do PIBID-UFF. [andreamachadohp@ig.com.br](mailto:andreamachadohp@ig.com.br).